



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## Aprovação do curso e Autorização da oferta

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas

### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

**1 Campus:**

Lages

**2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

R. Heitor Villa Lobos, 222 - Bairro São Francisco - Lages – SC

CEP 88506-400

CNPJ 11.402.887/0011-32

Telefone (49) 3221-4200

**3 Complemento:**

Não Há

**4 Departamento:**

Ensino, Pesquisa e Extensão

**5 Há parceria com outra Instituição?**

**6 Razão social:**

**7 Esfera administrativa:**

**8 Estado / Município:**

**9 Endereço / Telefone / Site:**

**10 Responsável:**

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

**11 Nome do responsável pelo projeto:**

José Mecabô Junior

**12 Contatos:**

[jose.mecabo@ifsc.edu.br](mailto:jose.mecabo@ifsc.edu.br)

(49) 3221-4256

## Parte 2 (aprovação do curso)

### DADOS DO CURSO

**13 Nome do curso:**

FIC – PRONATEC em Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas

**14 Eixo tecnológico:**

Recursos Naturais

**15 Forma de oferta:**

PRONATEC

**16 Modalidade:**

Presencial

**17 Carga horária total:**

160 h

### PERFIL DO CURSO

**18 Justificativa do curso:**

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

**19 Objetivos do curso:**

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem ao profissional desempenhar de forma correta a operação de máquinas e implementos agrícolas.

### PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

**20 Competências gerais:**

- Compreender o funcionamento adequado e seguro de máquinas agrícolas.
- Conhecer e praticar as técnicas de operação de implementos e máquinas agrícolas.

**21 Áreas de atuação do egresso:**

Poderá atuar em propriedades agropecuárias, empresas florestais e demais segmentos que utilizem máquinas e implementos agrícolas.

### ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

**22 Matriz curricular:**

| <b>Módulo</b>                                | <b>Único</b>                                    |             |
|--|---|-------------|
| <b>Eixo temático</b>                         |   |             |
| Operador de máquinas e implementos agrícolas | 1- Mecanização Agrícola                         | 60          |
|  | 2- Operação de Máquinas e Implementos Agrícolas | 80          |
|  | 3- Segurança no Trabalho                        | 20          |
| <b>Carga Horária Total</b>                   |   | <b>160h</b> |

**23 Componentes curriculares:**

|  |                            |
|--|----------------------------|
| <b>Unidade Curricular:</b> Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas  | <b>Carga horária:</b> 160h |
| <b>Competências:</b>   |                            |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o funcionamento adequado e seguro de máquinas agrícolas.</li> <li>• Conhecer e praticar as técnicas de operação de implementos e máquinas agrícolas.</li> </ul>   |                            |
| <b>Habilidades:</b>  |                            |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discriminar o funcionamento de motores e máquinas agrícolas;</li> <li>• Aplicar as normas de segurança na mecanização agrícola;</li> <li>• Discriminar e planejar o uso de combustíveis e lubrificantes;</li> <li>• Verificar e identificar anormalidades de funcionamento nos implementos e máquinas agrícolas;</li> <li>• Planejar e executar a manutenção preventiva e corretiva de tratores, implementos e máquinas agrícolas;</li> <li>• Executar a operação de implementos e máquinas agrícolas;</li> <li>• Planejar a mecanização agrícola.</li> </ul> |                            |
| <b>Atitudes:</b>   |                            |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade</li> <li>• Organização</li> <li>• Comprometimento</li> </ul>   |                            |

- Trabalho em equipe
- Ser comunicativo
- Ter pró-atividade
- Saber ouvir

**Conhecimentos:**

- Tipos de motores;
- Princípios de funcionamento de motores;
- Tipos de tratores e máquinas agrícolas;
- Evolução dos tratores e máquinas agrícolas;
- Simbologia e controles dos tratores e máquinas agrícolas;
- Normas de segurança no uso de tratores e máquinas agrícolas;
- Tipos de lubrificantes, Lubrificação;
- Manutenção preventiva e corretiva;
- Seleção e regulagem de implementos e máquinas agrícolas;
- Operação de implementos e máquinas agrícolas;
- Planejamento da mecanização agrícola.

**Metodologia e recursos didáticos**

- Aulas expositivas dialogadas.
- Aulas práticas de operação de máquinas e implementos agrícolas.

**Instrumentos avaliativos**

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <p>Prova Prática</p>            | <p>Capacidade de realizar a manutenção de máquinas agrícolas.</p>  |
| <p>Participação e Interesse</p> | <p>Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas. Capacidade de trabalho em equipe. Comunicação interpessoal. Disciplina, respeito, organização e pro atividade. Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.</p> |

## **BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

1. Mialhe, L. G. Máquinas motoras na Agricultura. Volume 2. São Paulo. Editora EPUSP. 1980. 367 p.
2. CARRETEIRO, R.P. BELMIRO, P.N.A. Lubrificantes e lubrificação industrial. São Paulo. Editora Interciência. 2006. 504 p.
3. MARCO, R.A.M. Mecânica Diesel: Caminhões, Picapes, Barcos. São Paulo. Editora Hemus. 2004. 536 p.
4. MARTINS, J. Motores de Combustão Interna, 2ª Ed. Portugal. Editora Pubindústria. 2006. 147 p.
5. New Holland. Manual do Operador TT4030. Curitiba. New Holland. 2010. 100 p.
6. Silveira, M.G. Cuidados com o Trator. São Paulo: Editora Aprenda Fácil. 2001. 302p.
7. GONÇALVES, E.A. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: LTr, 4ª edição, 2008, 1399p.
8. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003, 207p. Disponível em CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. Uma abordagem holística. Editora Atlas, São Paulo, 2010, 254p.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:**

A proposta de formar um Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas está pautada numa formação que prima pela interdisciplinaridade, contextualização e reconhecimento de teorias e interpretação a partir de experiências vivenciadas na prática. A execução do curso acontecerá por meio de aulas teóricas expositivas e dialogadas com a utilização de equipamentos multimídia e aulas práticas que permitam a demonstração dos conhecimentos teóricos adquiridos. Sempre se buscará a comunicação entre aluno e professor, e a relação contínua entre teoria-prática, colocando em evidência as experiências práticas dos alunos. As aulas também poderão ser complementadas com exercícios e atividades em grupo para a fixação das competências.

### **25 Metodologia:**

De acordo com a Organização Didático-Pedagógica, a avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher informações, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Sendo assim, para fins de avaliação, além da análise criteriosa do desenvolvimento satisfatório da competência e das habilidades trabalhadas ao longo do curso por meio de atividades avaliativas, os alunos serão igualmente avaliados na apresentação das atitudes descritas anteriormente. Os alunos serão avaliados ao longo do processo educativo, com foco no alcance das competências pré-estabelecidas e por meio de diferentes instrumentos avaliativos.

Para garantir a diversidade à avaliação, ao aluno será assegurado o direito de ser avaliado pelo menos 02 (duas) vezes ao longo do curso através de instrumentos de avaliação variados. Ao concluir o curso, cada aluno receberá um conceito final o qual será obtido a partir dos conceitos obtidos ao longo do curso.

A atribuição dos conceitos avaliativos se dará da seguinte maneira:

**Conceito E-** Excelente – Quando se destacar em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes.

**Conceito P-** Proficiente – Quando responder satisfatoriamente em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes.

**Conceito S-** Suficiente – Quando atender o mínimo em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes, o que garante a progressão.

**Conceito I-** Insuficiente – Quando não atender o mínimo em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes, o que significa a impossibilidade de progressão.

O conceito final será atribuído e o aluno só será aprovado se atingir o conceito mínimo **S** – Suficiente – para o curso.

Ressalta-se que somente haverá atribuição de conceito avaliativo e, conseqüentemente, possibilidade de certificação, se o aluno apresentar, ao término do curso, frequência presencial igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para fins de reavaliação, no caso de ser atribuído ao aluno o conceito I – Insuficiente, será lhe assegurado, ao longo do curso, pelo menos 1 (um) instrumento reavaliativo relacionado ao tema no qual o mesmo ficou pendente.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

São necessários: uma sala de aula, oficina mecânica com todas as ferramentas, e trator, máquinas e implementos agrícolas para as aulas práticas.

## **Parte 3 (autorização da oferta)**

### **27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

O curso de Formação Inicial de Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas vai ao encontro da realidade da região serrana no que se refere às atividades rurais, atendendo a demanda de profissionalização dos indivíduos que atuam nesse segmento. Esse curso faz parte do eixo tecnológico “Recursos Naturais” o qual compõe o itinerário formativo do Campus Lages. Atualmente o câmpus oferta o curso técnico em Agroecologia que se relaciona e se articula diretamente com o Curso FIC de Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas. Assim, após o processo de aprendizagem no curso FIC, o aluno poderá despertar a vontade de continuar os seus estudos, sendo incentivado a inserir-se em outros cursos do Campus Lages.

Além disso, já foram realizados contatos e pactuações com os Demandantes PRONATEC e observou-se a necessidade de capacitação profissional nesta área.

### **28 Frequencia da oferta:**

Conforme a demanda.

### **29 Periodicidade das aulas:**

Semanal.

### **30 Local das aulas:**

Rua Heitor Villa Lobos,222,  
Bairro São Francisco, Lages,  
CEP88506-400

Rua Major Teodósio Furtado, 30  
Bairro Centro, Campo Belo do Sul  
CEP: 88580-000

**31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

| Semestre | Turno     | Turma | Vagas | Total de Vagas |
|----------|-----------|-------|-------|----------------|
| 2013/2   | A definir | 2     | 30    | 60             |

**32 Público-alvo na cidade/região:**

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

**33 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ensino fundamental II incompleto.

**34 Forma de ingresso:**

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

**35 Corpo docente que irá atuar no curso:**

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

| Nome      | Área   | Titulação   |
|-----------|--|---|
| A definir | Mecanização Agrícola                         | Curso Superior em Agronomia ou Engenharia Agrícola.   |
| A definir | Operação de Máquinas e Implementos Agrícolas | Curso Técnico ou Superior na Área de Agropecuária, ou superior em Agronomia ou Engenharia Agrícola. |
| A definir | Segurança no trabalho                        | Curso Técnico ou Superior na Área de Segurança do Trabalho  |